



A Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, por meio do Centro de Atendimento de Infecções Crônicas “Ana Claudia Lucato Cianflone” (CAIC), deu início neste mês, a Campanha Contra a Hanseníase “Janeiro Roxo” para chamar a atenção da população para o problema e informar que hoje o tratamento é eficaz.

O Brasil ocupa o segundo lugar mundial em número de casos de hanseníase, perdendo apenas para a Índia. Em 2019, foram reportados à Organização Mundial da Saúde (OMS) 202.185 casos novas da doença no mundo. Desses, 29.936 (93%) ocorreram na região das Américas e 27.864 foram notificados no Brasil.

De acordo com a dermatologista do CAIC, Lorena Carla Oliveira Costa, a transmissão do bacilo de Hansen ocorre por meio de gotículas de saliva e secreções nasais de paciente com forma transmissora não tratada, após convivência muito próxima e prolongada, geralmente na mesma residência. “A Hanseníase tem cura, o tratamento é feito com antibióticos específicos e é oferecido gratuitamente”.

A suspeita é feita pelo próprio paciente e pela equipe de saúde, sendo o diagnóstico constatado por um médico que envolve uma avaliação clínica, dermatológica e neurológica do paciente por meio de testes de sensibilidade, palpação de nervos e avaliação de força motora.

A hanseníase se manifesta na pele pelo aparecimento de manchas brancas ou vermelhas e de lesões vermelhas altas denominadas placas ou infiltrações. Essas lesões se caracterizam por terem a perda da sensibilidade (a pessoa se queima e se machuca sem perceber), porque a bactéria tem uma afinidade grande pelos nervos periféricos. Áreas da pele com diminuição dos pelos e do suor, também são sintomas da doença.

O Centro de Atendimento de Infecções Crônicas (CAIC), localizado na avenida São Carlos, 3.392, no Tijuco Preto, atende atualmente 8 pacientes com a doença.

Os agendamentos para diagnóstico podem ser feitos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) e Unidades de Saúde da Família (USF's), com os retornos marcados no CAIC após a consulta.

(21/01/2022)